



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
CENTRO DE HUMANIDADES - CH
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA – UAG
CURSO DE GEOGRAFIA

VANIA LANY DE MIRANDA MEDEIROS

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: relato
em três Escolas Públicas de Campina Grande - PB

CAMPINA GRANDE, PARAÍBA, BRASIL

2023

VANIA LANY DE MIRANDA MEDEIROS

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA:
Relato em três Escolas Públicas de Campina Grande - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia, do Centro de Humanidades, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), como requisito para obtenção do título de Licenciada em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Luiz Malta de Azevedo

CAMPINA GRANDE, PARAÍBA, BRASIL

2023

M488e

Medeiros, Vania Lany de Miranda.

Estágio Curricular Supervisionado em Geografia : relato em três Escolas Públicas de Campina Grande-PB / Vania Lany de Miranda Medeiros. - Campina Grande, 2023.

20 f. : il. color.

Artigo (Licenciatura em Geografia) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Humanidades, 2023.

"Orientação: Prof. Dr. Sérgio Luiz Malta de Azevedo."

Referências.

1. Estágio Supervisionado. 2. Ambiente Escolar. 3. Professor. 4. Vivência. I. Azevedo, Sérgio Luiz Malta de. II. Título.

CDU 37.016:91(043)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
CENTRO DE HUMANIDADES - CH
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA – UAG
CURSO DE GEOGRAFIA

FOLHA DE APROVAÇÃO

BANCA EXAMINADORA DE: Vania Lany de Miranda Medeiros

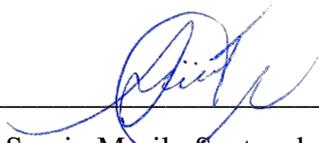
TÍTULO: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM
GEOGRAFIA: Relato em três Escolas Públicas de Campina Grande - PB

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

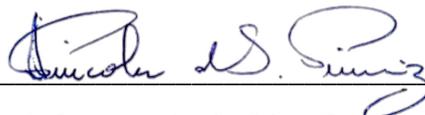
Campina Grande (PB), 07 de Junho de 2023



Prof. Dr. Sérgio Luiz Malta de Azevedo (UFCG – Orientador)



Prof. Dr. Sergio Murilo Santos de Araújo



Prof. Dr. Lincoln da Silva Diniz

CAMPINA GRANDE, PARAÍBA, BRASIL

2023

MEDEIROS, Vania Lany de Miranda. **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: Relato em três Escolas Públicas de Campina Grande - PB.** 2023. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia). Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campina Grande, 2023.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo relatar a importância da prática do estágio supervisionado no curso de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande. O estágio é de grande relevância para os cursos de licenciatura, dentre eles o curso de Geografia, pois é no estágio em que o aluno estagiário conhece o ambiente escolar e suas práticas. Em um primeiro momento como aluno participante houve a oportunidade de entender sobre o ensino em uma turma da Educação de Jovens e Adultos. Já nos demais estágios, como participante e ministrando aulas, pode-se perceber o conceito de ser professor, em que o mesmo não só ensina, ele aprende e conduz seus alunos a serem pessoas críticas quanto ao meio em que vivemos. O estágio para o graduando em Geografia não permite ser um fim em si mesmo, mas um começo para que o estudante realize mais leituras, pesquisas e observe como deve ser sua atuação enquanto profissional da educação (Professor). Apesar das dificuldades que o aluno e o professor encontram no ambiente escolar, percebe-se a falta de estrutura física e humana para que o docente possa exercer sua função como se deve.

Palavras-Chave: Estágio. Professor. Vivência.

ABSTRACT

The present article aims to report the importance of the practice of supervised internship in the Federal University of Campina Grande Geography course. The internship is of great importance to the licentiate degree courses, including the Geography course, since the internship is where the intern student gets to know the school environment and its background. As a participating student, at first, there was the opportunity to learn about teaching in an Education for Young People and Adults class. In the following internships, as a participant and teaching classes, the concept of being a teacher comes up, at which the teacher does not only teach, they learn and guide their students into being argumentative individuals regarding to the environment we live in. To the Geography graduate, the internship does not allow it to be an end in itself, but a start so that the student can do more reading and researching, and observe how their performance as a teacher should be. Despite the difficulties that the student and the teacher find in the school environment, the lack of physical and human structure for the teacher to exert their function as it should be can be noticed.

Keywords: Internship. Teacher. Experience.

1. INTRODUÇÃO

O estágio curricular supervisionado do curso de Geografia encontra-se na grade curricular da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no primeiro Plano Pedagógico de Curso (PPC), como cadeira obrigatória com uma carga horária de 405h no total. Está dividido em 4 (quatro) períodos, passando pelas etapas de estágio I, II, III e IV sucessivamente, sendo um estágio pré-requisito para cursar o próximo, e também pré-requisito para conclusão do curso de Geografia.

As escolas onde acontecem os estágios ficam a critério de escolha do próprio estudante, sendo obrigatoriamente de ordem pública, podendo ser a escola onde estudamos ou não. É necessário o aceite do diretor e professor em exercício, o horário pode ser diurno ou noturno via de acordo com a escola.

A disponibilidade do estagiário dirá o melhor aproveitamento do tempo de estágio e poderá proporcionar uma experiência enriquecedora. Enquanto estagiária pude observar o quanto precisamos nos dedicar para podermos cumprir com as nossas obrigações, sejam da família, do trabalho e dos estudos.

Sob outra perspectiva, temos pouca visão do que passa um professor, pois enquanto exerce seu ofício precisa se desdobrar em muitos outros personagens (conselheiro, psicólogo, ajudante...) dentro de sala de aula, e ainda ser um professor criativo para não gerar uma rotina monótona e nem deixar que os alunos fiquem desmotivados. Por isso, ao passar pelo estágio podemos escolher se essa profissão vai ser aquela que nos levará a querer trabalhar para construir um mundo melhor, e sermos profissionais exemplares, cercados de pessoas ao redor que possam opinar e levantar críticas construtivas para o nosso crescimento.

No decorrer dos estágios, o estagiário pode se deparar com vários transtornos, sejam de ordens físicas ou naturais, a exemplo de um estágio noturno onde encontramos alunos cansados de um dia de trabalho, ou de uma pandemia, como passamos e tivemos que lidar com o ensino remoto, em que poucas pessoas estavam preparadas para enfrentar, aprender a usar as tecnologias e reaprender a preparar aulas que fossem dinâmicas e não cansativas para os alunos, que por vezes não tinham a oportunidade de assistir aulas online por falta de recursos digitais.

As minhas experiências no estágio supervisionado não foram de forma linear, foram distribuídas em diferentes escolas devido ao meu trabalho, sendo o estágio I e IV realizados na Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Alceu do Amoroso Lima. Nessa escola, observamos aulas em uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA), noturno. Essas turmas são destinadas para alunos que não tiveram oportunidades de concluir seus estudos em período

regular. Ainda, estive presente em turmas do 6º ano do fundamental II e 1º ano médio diurnos durante o estágio IV.

O estágio supervisionado II aconteceu na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz, em que observei alunos residentes e fiz uma regência na turma do 1º ano do ensino médio, pela manhã. Já o estágio supervisionado III na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Major Veneziano Vital do Rêgo, turma do 6º ano ensino fundamental II.

O estágio supervisionado é o período de formação para o aluno, pois é nesta etapa onde vamos poder vivenciar um pouco sobre a sala de aula e sobre o ensinar. São enfrentadas diferentes experiências, em turmas que por diversas ocasiões, não é fácil para o professor tentar chamar a atenção dos alunos, sem muita inovação, principalmente no período pandêmico, o professor tem que ter criatividade para manter os alunos em sala, mesmo que virtual.

O estágio supervisionado não é um indicativo final para o futuro professor, mas é uma base no qual o estagiário vai poder observar, indagar e tirar suas conclusões daquilo que ele vai levar para sala de aula enquanto professor. E, sabe-se que o professor tem que ser criativo e não deixar os alunos caírem na monotonia, então, a criatividade é um ponto chave para trazer o aluno para junto de si e fazer com que eles interajam, e vivenciem o meio em que estão inseridos. Ainda, é importante que a escola também busque a família para fazer parte do ambiente e conhecer suas práticas.

O ensino de Geografia contribui para a formação da cidadania através da prática de conhecimentos, habilidades, valores que ampliam a capacidade de crianças e jovens compreenderem o mundo que vivem e atuam, numa escola organizada como um espaço aberto e vivo de culturas. (CAVALCANTI, 2002, p. 47)

O estagiário de Geografia tem a oportunidade de pensar de forma criativa, esse pensar pode não mudar o mundo, mas pode mudar o modo de vida de uma turma, de uma escola e de alunos, isso faz a diferença, o professor ensina enquanto aprende com a vida da comunidade apresentada a ele por meio dos alunos. Com isso, o presente artigo tem como objetivo relatar a importância da prática do estágio supervisionado no curso de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande.

2. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA

O Estágio curricular supervisionado em Geografia é um componente curricular obrigatório para conclusão do curso, e é o momento no qual o aluno da graduação vai ter o encontro e conhecer o ambiente escolar, não sendo o estágio um ponto final no formato em que o graduando irá estabelecer para sua vida docente.

O estágio supervisionado vai trazer ao aluno estagiário a oportunidade de verificar e complementar sua carreira; a seguir novas formas para levar aos estudantes um novo aprendizado; e uma forma de pensar diferente, fazer acontecer e promover um ambiente escolar onde os estudantes revejam seu modo de pensamento e possam acrescentar discussões e pesquisas para melhoria do ambiente em que se vive.

Segundo Santos (2013), entre 2009 e 2011, houve um acréscimo em trabalhos apresentados que trazem em seus temas o ensino de Geografia, mas os que debatem sobre estágio ficam bem abaixo da média, e quando discutem esse tema não discutem em si o estágio e sim trabalho que já foram apresentados em diversas instituições e trazem em sua composição os experimentos.

É no estágio em que o graduando tem a possibilidade de se conectar, aprender e levar para sala de aula aquilo que estudou no início da graduação, ou seja, o estágio é uma porta para o graduando, em seu aprendizado em Geografia, que requer alunos que abram novas perspectivas trazendo consigo um olhar diferenciado enquanto professor, que seja inovador e preparado para enfrentar o novo jeito de ensinar.

O estágio supervisionado tem um papel fundamental na formação do futuro professor. É o estágio, tanto de observação, como de regência, que possibilita ao aluno a vivência das relações no cotidiano escolar, adquirindo informações e habilidades para formar o novo profissional. (PASSINI, 2007, p. 29)

O graduando quando já formado não estará ou não se fará um professor pronto, assim como em qualquer outra profissão, o mesmo irá encontrar, inicialmente, obstáculos em sala de aula, esses vão se revelando diante da criação de sua vida acadêmica, podendo ser um fato que acontece não nos primeiros dias, é um preparo dia a dia, com maior intensidade para uns e menor para outros (ABREU, 2013).

O professor vai tomando conhecimento de acordo com a sua vivência em sala de aula, para tanto, enquanto estagiário, é preciso conhecer o ambiente no qual os alunos estão inseridos, e o estágio tem uma função de preparar o estagiário para compreender ou entender esse processo de grande importância para sua carreira. Ainda, quando há um trabalho em conjunto com seus alunos e existe a compreensão do meio em que a escola está inserida, um melhor rendimento é estabelecido em sala de aula, trazendo as experiências dos estudantes para elaboração de seus debates na disciplina de Geografia, criando novas possibilidades de aprendizado, ensinar/aprender/compreender.

É no momento do estágio que o estagiário, vai observando o ambiente escolar para poder trabalhar em conjunto com os alunos, trazendo para sala de aula a realidade do cotidiano vivenciado pelos estudantes. Conforme Freire (1996) é importante que o professor empregue

em sala de aula os conhecimentos que os estudantes acumulam em suas vivências de comunidade e passe a discuti-los, essas abordagens do dia a dia do aluno vão render bons debates e indagações sobre como é viver em comunidade e viver em um bairro nobre, este debate trará novas descobertas, cabendo assim ao professor usá-las conforme for a necessidade da disciplina em estudo. “Por que não discutir com os alunos a realidade concreta a que se deva associar a disciplina cujo conteúdo se ensina (...).” (FREIRE, 1996, p. 17)

De acordo com Souza (2013), o estágio na formação do discente em Geografia tem um papel importante, é nessa oportunidade onde o graduando vai experimentar o exercício de se fazer professor necessitando assim de habilidades para aplicar a vivência social, convivendo com os outros professores, alunos, família dos alunos e os demais servidores do ambiente escolar, tendo que driblar a carência das técnicas a serem utilizadas tanto para aulas como para compreender acontecimentos que não estão propostos no ambiente escolar.

São essas habilidades que o estagiário tem que lidar e saber onde utilizar, para contornar muitas vezes situações não costumeiras em sua vida enquanto estudante. Por isso o estágio é de suma importância e nesse tempo vai preparando o futuro professor sobre as diferenças que o mesmo terá de abraçar em sua vida docente.

O estágio não ocorre como o estagiário imagina, é nesse período que ele vai descobrir como funciona em parte uma escola, que tem vários obstáculos, e dentre eles temos: carga horária, o não conhecimento do ambiente escolar, a prática, entre outros. O estagiário necessita de um conhecimento que lhe traga um suporte para a sua vida docente, é aí que se insere o papel desenvolvido pelo professor orientador, que tem uma importante função, pois é ele que vai direcionar e fazer a base do estagiário para o estágio (SOUZA, 2013). Junta-se aqui as experiências que foram exercidas na universidade, neste ponto destaco: a pesquisa, pois é com ela que o aluno vai aprender a investigar e pôr em prática seu senso crítico; a leitura, por ter um papel construtivo no aprendizado do aluno, e é ela que vai direcionar o processo de compreensão para a discussão do meio em que se vive; e o seminário, que vai trazer para o aluno um jeito de aprender em conjunto, debatendo e opinando nas falas dos demais.

Para o estagiário, o saber sobre a escola é importante. Santos (2013) traz que o espaço escolar deve ser visto em sua forma e em seus fundamentos, mesmo que a pesquisa sobre o ambiente escolar possa ser uma base, não se pode tirar conclusões que definem o espaço, para ampliarmos nosso conhecimento temos uma demanda de tempo, não vai acontecer de imediato, pois podemos conhecer uma sala de aula que em outro horário pode servir de ambiente para

reunião, e outros ambientes também vão dar lugar para outras práticas na escola assim seja necessário.

3. PRÁTICAS DESENVOLVIDAS E EXPERIÊNCIAS NOS ESTÁGIOS

3.1. ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

O estágio supervisionado I aconteceu na EEEF Alceu do Amoroso Lima (Figura 1), localizado na rua Conceição B. Santiago - Malvinas - Campina Grande/PB (Figura 2). O estágio foi realizado no período de 08/07/2015 a 27/07/2015 no turno da noite, nas turmas do EJA, supervisionado pela professora Maria do Socorro Bezerra.

Ao fazer observações nesse ambiente escolar pude constatar que a referida escola tem carências a serem resolvidas, sejam elas de ordem física e humana, falta um olhar mais atento por parte da Secretaria de Educação e órgãos a quem compete a gestão escolar, é como se a escola estivesse esquecida e cada um só faz a parte que lhes compete.

Ao olhar a quadra, a mesma não funciona pois o mato já tomou conta, uma sala destinada para computadores era trancada a cadeado no tempo que passei lá nunca vi ser aberta para que os alunos usassem, as salas de aula só tem um quadro e as cadeiras em péssimas condições, o refeitório não tinha bancos ou cadeiras para os estudantes merendarem, os banheiros não tem condições de uso, não tem estrutura para uso de um data show, os livros que são de suma importância eram empilhados no chão, nada que pudesse ser atrativo para os alunos.

São esses problemas em muitas escolas que fazem os estudantes desistirem dos estudos, pois muitos deles procuram no ambiente escolar qualidade de acolhimento que não tem em casa e quando nem a escola oferece esse acolhimento eles se distanciam e não voltam mais.

FIGURA 1 - EEEF Alceu do Amoroso Lima. Campina Grande, 2023.



Fonte: Google Maps, 2023.

FIGURA 2 – Localização da EEEF Alceu do Amoroso Lima. Campina Grande, 2023.



Fonte: Google Maps, 2023.

Fiz a observação das aulas de acordo com o que é exigido para a primeira etapa, ou seja, Estágio Supervisionado I, estive presente nas aulas em dois dias de cada semana. No Quadro 1 abaixo destaquei algumas aulas das quais considere mais importantes.

Quadro 1 - Quadro de Atividades

CONTEÚDOS	TURMAS	HORÁRIOS	INTERVENÇÃO
Água (Ciclo Hidrológico)	6º e 7º ano	7:10h-8:15h	participante
Características de Vegetação	8º e 9º ano	8:30h-9:15h	participante
O iluminismo	8º e 9º ano	7:10h-8:15h	Participante
Economia/Setores	1º ano médio	8:30h-9:15h	participante
Migração	2º e 3º ano médio	7:10h-8:15h	participante

Fonte: autoria própria, 2023.

Observei que nas turmas do EJA não havia uma presença considerável de alunos, presentes no máximo nove alunos por turma, quando compareciam. Muitos deles se faziam presentes para poder concluir seus estudos e apresentarem um certificado para poder conseguir um emprego, poucos tinham em mente frequentar uma universidade.

Nesse estilo de ensino EJA as aulas ficam um pouco vagas, são alunos que já chegam no ambiente escolar cansados de um dia de trabalho, sem tempo para muita leitura, não tinha muita interação, tudo isso prejudica no andamento da turma e na absorção de conteúdo. Mesmo diante dessas dificuldades a professora sempre insistia na leitura de um texto em sala e opinasse sobre o assunto abordado.

A minha experiência para com essa turma é de que sem interação, sem debate e sem leitura não podemos avançar e nem resolver as dificuldades que se apresentam diariamente. E,

é importante que a escola também tenha atitude para promover melhorias no ensino, com projetos onde todos trabalham em prol do aluno que é o centro da escola e a faz funcionar.

3.2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

O Estágio Supervisionado II aconteceu na EEEFM Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz (Figura 3), localizada na rua dos Jucáis – Malvinas - Campina Grande/PB (Figura 4). O estágio ocorreu no período da pandemia com aulas online via *Google Meet** em 26/04/2021 das 9:10h - 10:20h, turma do 1º ano do Ensino Médio, supervisionado pelo Professor Crisólogo.

A minha participação nesta escola foi de forma virtual, devido a pandemia da COVID-19 e por recomendações do Ministério da Saúde as aulas aconteciam de forma online, portanto não foi possível ter acesso às dependências da escola, pode-se constatar que foi feita uma reforma recente, e segundo o portal de notícias do Governo da Paraíba (2019), a escola conta com refeitório, auditório com 120 lugares, biblioteca, laboratório, rampa de acesso, entre outros benefícios. Previamente notei uma diferença de acolhimento com os alunos, é uma escola onde tinha uma turma de alunos da UFCG que faziam residência pedagógica, nota-se que os alunos têm um ambiente de melhor interação e estão sendo bem acompanhados pelos professores e também no que diz respeito ao convívio escolar.

No segundo estágio tinha a recomendação de observação para quatro aulas e regência de uma aula no ensino médio, ficando à disposição do professor supervisor e nossa escolha de turma. Iniciei meu estágio observando as aulas ministradas pelos professores da Residência Pedagógica com a supervisão do Docente efetivo Crisólogo, foram aulas bem interativas com bastante contribuição para o aprendizado dos estudantes em que os mesmos tinham uma participação bem significativa. Finalizadas as observações pude então ministrar a minha aula, a qual foi bem recebida e tive uma resposta positiva por parte do professor supervisor.

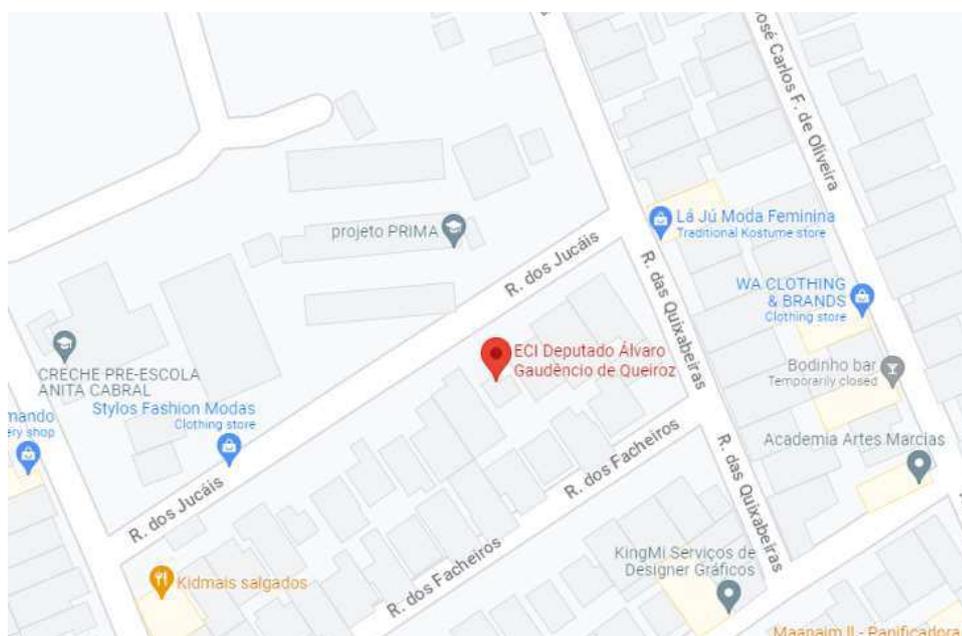
FIGURA 3 - EEEFM Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz. Campina Grande, 2023.



Fonte: Paraíba Online, 2019.

**Google Meet* é uma plataforma de videoconferências do *Google* destinada para reuniões (GOOGLE, 2023).

FIGURA 4 – Localização da EEEFM Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz. Campina Grande, 2023.



Fonte: Google Maps, 2023.

Quadro 2 - Quadro de Atividades

Aulas	Turma/ Alunos	Horário	Intervenção
Geossistema / sistemas ambientais	1º ano médio/ 50 alunos	9:30h-10:20h	Residência pedagógica - participante/ supervisão professor Crisólogo
Elementos da paisagem	2º ano médio	7:30h-8:20h	Residência pedagógica/ participante-supervisão / professor Crisólogo
Espaço geográfico: os objetos geográficos	1º ano do ensino médio - 56 alunos online	9:30h-10:20h	Ministrante/ supervisão professor Crisólogo

Fonte: autoria própria, 2023.

Apesar de ter sido um encontro remoto, foi um estágio bem proveitoso, mesmo que os alunos não gostem muito de mostrar o rosto, eles se faziam presentes e eram bem participativos, estavam sempre perguntando e debatendo os temas que foram apresentados, mesmo que para muitos fosse difícil estar presente por falta de conexão e aparelhos com suporte para ter acesso ao link.

Cada setor e cada escola apresenta suas dificuldades, no momento do estágio II no Álvaro Gaudêncio, tivemos, por conta da pandemia, uma instabilidade de saber realmente se ia acontecer as aulas ou não, em março tivemos uma antecipação de feriados no qual a escola passou uma semana sem aulas e também aconteceram umas mudanças com o pessoal da residência pedagógica.

3.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

O Estágio Supervisionado III aconteceu na escola estadual EEEFM Major Veneziano Vital do Rêgo (Figura 5), localizada na rua Maria A. Cândida -S/N- Conjunto Acácio Figueiredo (Figura 6), Campina Grande/PB. Por decisão da escola e recomendação do Ministério da Saúde a escola estava intercalando uma semana de aula presencial e outra com aulas remotas, de formas síncrona e assíncrona.

Minha participação nesta escola aconteceu de forma não presencial, portanto não tive acesso às dependências da mesma, assim sendo não posso descrever sobre o ambiente escolar. De acordo com o que presenciei em sala virtual, a forma em que os alunos são tratados e se faziam presentes nas aulas on-line percebe-se uma escola que acolhe seus estudantes procurando sanar as dúvidas e passar o conteúdo da melhor maneira, a professora conduzia seus alunos de forma em que eles pudessem compreender o assunto ligando-o a vivência de sua comunidade.

A recomendação para este estágio era de seis aulas, fiz minha participação com duas aulas assíncronas e quatro aulas síncronas, as quais ministrei no 6º ano do fundamental II supervisionadas pela professora Elânia Daniele Silva Araújo, onde fui bem recebida e com resposta positiva.

FIGURA 5 - EEEFM Major Veneziano Vital do Rêgo. Campina Grande, 2023.



Fonte: Google Imagens, 2023

FIGURA 6 – Localização da EEEFM Major Veneziano Vital do Rêgo. Campina Grande, 2023.



Fonte: Google Maps, 2023.

Quadro 3 - Quadro de Atividades

Aulas	Turma/alunos	Horários	Intervenção
O espaço geográfico - O espaço vivenciado pelos alunos	6º ano/ 9 alunos	14:00h-14:40h 14:50h-15:40h	Atividades assíncronas - regência - supervisão professora Elânia
Paisagem geográfica	6º ano/ 11 alunos	8:00h-8:40h 8:50h-9:40h	Aula síncrona - Regência - supervisão professora Elânia
Paisagem geográfica	6º ano/ 9 alunos	14:00h-14:40h 14:50h-15:40h	Aula síncrona – regência - Supervisão professora Elânia

Fonte: autoria própria, 2023.

3.4. ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

O estágio supervisionado IV foi aconteceu na EEEF Alceu do Amoroso Lima. Nesse processo do último estágio foi apresentado um projeto de intervenção na escola, projeto este concordado junto a professora em exercício na escola. Nos reunimos em duas aulas para decidirmos como se daria a intervenção, então foi decidido trabalhar com o conteúdo aplicado em forma de jogos, em que os alunos produziram e no final fizemos a aplicação do jogo nas turmas do 1º ano médio e do 6º ano do fundamental, tudo feito com a supervisão da professora Maria do Socorro Bezerra.

3.4.1. O JOGO COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ENSINO

Decidimos em conjunto com os alunos trabalhar com jogos, pois as turmas necessitavam de uma interação maior, e o jogo não é só para ganhar ou perder, é também para aprender,

aprender a dividir, a reunir e vibrar juntos com a vitória, nesse caso com o aprendizado. O jogo também informa, desenvolve o raciocínio, ajuda a fixar o conteúdo e deixar o aluno mais interativo para poder produzir melhor suas indagações, perder o medo de conversar com o professor. O jogo nos dá a direção de como devemos respeitar as regras e colocá-las em prática no nosso dia a dia e na comunidade escolar e de vivência diária.

(...) O jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, seguidos de regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias dotando de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria, com uma consciência de ser diferente da vida cotidiana. (HUIZINGA, 2001, p. 24)

FIGURA 7 – Momento de discussão sobre o jogo aplicado em sala de aula



Fonte: autoria própria, 2022.

FIGURA 8 – Jogo de roleta de perguntas aplicado em sala de aula



Fonte: autoria própria, 2022.

O jogo da roleta de perguntas foi idealizado em conjunto entre o estagiário (Vania) com supervisão da professora supervisora e os alunos, este jogo foi construído com materiais

recicláveis (papela, palitos e papel colorido reaproveitado) e papel ofcio para impresso das perguntas, fichas de papela tambem reciclado.

Regras e aplicao: Depois de finalizado dedicamos uma aula para aplicao, dividimos a turma em dois grupos, ento cada grupo escolhia uma numeracao, a exemplo de I e II; para comecar, o jogo consistia em escolher uma ficha que tinham os numeros dos grupos, o primeiro escolhido comecava o jogo, faziamos a pergunta e quem acertasse continuava respondendo se nao soubesse repassava, caso o outro grupo nao respondesse retornava para o primeiro grupo, e assim sucessivamente, cada grupo que respondia correto ia marcando ponto (contados com uma ficha de papela), no final ganhava quem tivesse mais ficha. Esse tipo de jogo foi bem recebido e teve a participacao de toda turma, terminamos com a culminancia.

FIGURA 9 – Jogo de tabuleiro aplicado com o 1º ano do Ensino Médio

1	pergunta	pergunta	mapa	pergunta	pergunta	passa a vez!!!
2	pergunta	passa a vez!!!	pergunta	jogue outra vez!!!	mapa	pergunta
3	mapa	pergunta	pergunta	pergunta	pergunta	pergunta
4	pergunta	pergunta	jogue outra vez!!!	pergunta	pergunta	mapa
5	jogue outra vez!!!	pergunta	pergunta	mapa	passa a vez!!!	pergunta
6	pergunta	mapa	pergunta	pergunta	pergunta	pergunta
	a	b	c	d	e	f

Fonte: autoria propria, 2022.

O jogo de tabuleiro foi idealizado por mim em conversa e pesquisa com a turma e aprovacao da professora em supervisao. Material e construo: fizemos uma arte apresentei na turma, imprimir em papel A3 plastifiquei e fiz umas fichas de papel, dois dados e perguntas impressas.

Regras e Aplicao: dividimos a turmas em dois grupos, comecava quem tirasse o maior numero no dado, escolhia um numero e uma letra onde estava a pergunta e assim quem respondesse certo continuava, se errasse passava para o outro grupo, caso o grupo nao respondesse passava para proxima pergunta, as perguntas que ficassem sem respostas iam para

o final do jogo, assim sucessivamente, ganha o jogo quem teve mais respostas acumuladas. Quando a letra e número caísse no mapa daí a gente dava uma explicação sobre o assunto que estava sendo visto na turma. Tivemos uma boa participação da turma e também um bom aproveitamento no aprendizado dos alunos.

Diante de todo exposto, as escolas onde realizei meus estágios estão localizadas em bairros que são de periferia, sendo um deles o Bairro das Malvinas que é considerado atualmente o maior e mais populoso de Campina Grande, destacando-se no momento na parte comercial e residencial, abrange escolas Públicas e particulares, mesmo diante do crescimento, é um bairro que necessita de melhorias e mais investimentos. Os estudantes das referidas escolas são maioria residentes no próprio bairro, para que sejam mantidos nas escolas carecem de programas sociais e aplicação de recursos, é importante voltar o olhar para incentivos a pesquisas e cursos profissionalizantes com objetivo de novas realizações e serviços que ajudem no desenvolvimento da comunidade envolvida.

Souza (2013), aponta que o estágio curricular supervisionado na formação do futuro professor de Geografia tem uma carga de aprendizado essencial, no decorrer do preparo para o exercício de educador e traz uma base que podemos usar em nossa vida de docência. O estágio não é um processo fácil para o estagiário, mas é de uma importância para sua vida acadêmica e docente, que prepara e lhe mostra como proceder diante de situações que temos a enfrentar no ambiente escolar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estágios exercidos nos trouxeram experiências para podermos lidar com as propostas que as escolas nos apresentam. Em cada escola, assim como em cada pessoa, temos uma proposta e um ambiente em que vivenciamos diferentes formas de agir e como pôr em prática a nossa forma de levar o conhecimento e tirar o melhor que o aluno possa apresentar.

Quando o professor é preparado e sabe juntar a turma, ele consegue que mesmo aquele aluno distante, que não interage, chegue e apresente suas dificuldades para aprender e desenvolver sua capacidade de aprendizado. Muitas vezes, o que falta é o diálogo entre as partes envolvidas, essas características quando observadas, vemos a diferença entre só usar a teoria e não praticar com atividades de produção.

No estágio aprendemos a produzir, planejar, pesquisar, apresentar aulas, ouvir os alunos, entre tantas outras coisas, quando estamos do lado de lá dos muros das escolas não imaginamos o quão difícil é para manter uma escola na estrutura e no corpo discente. É trabalhoso fazer com que o aluno goste de estudar e mantenha-se focado no aprendizado, ainda

mais nos tempos modernos onde a tecnologia prende mais que livros, o professor tem que ser atrativo para fazer a escola atraente para o aluno.

No geral, com base na vivência escolar nos estágios foi possível constatar que a principal dificuldade enfrentada pelo professor no ambiente de trabalho é a falta de estrutura física e de recursos humanos para que ele possa conduzir os alunos e lhes oferecer melhores condições de aprendizagem. Nos estágios efetuados de forma online observamos o quão difícil foi para os professores e também os alunos para poder manter as escolas em funcionamento, faltou estrutura digital em vários aspectos, sejam de ordem periféricas e manutenção de fornecimento de internet para todos.

REFERÊNCIAS

ABREU, Silvana de. O estágio supervisionado na formação do professor de geografia: diálogos ininterruptos. In: ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins de; FERREIRA, Joseane Abílio de Sousa. **Formação, Pesquisas e Práticas Docentes: Reformas Curriculares em Questão**. João Pessoa: Editora Mídia, 2013. p. 87-104.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002. 127 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOOGLE. Google Meet. Disponível em: <https://meet.google.com/>. Acesso em: 25 Abr 2023.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens: o jogo como elemento cultural**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

PARAÍBA ONLINE. Governador entrega novo prédio de escola e pavimentação de ruas em Campina Grande. 2019. Disponível em:

<https://paraibaonline.com.br/paraiba/2019/08/09/governador-entrega-novo-predio-de-escola-e-pavimentacao-de-ruas-em-campina-grande/>. Acesso em: 25 Abr 2023.

PASSANI, Elza Yasuko; PASSANI, Romão; MALUSZ, Sandra T. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007. 224p.

SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. O estágio supervisionado na formação dos professores de geografia. In: ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins de; FERREIRA, Joseane Abílio de Sousa. **Formação, Pesquisas e Práticas Docentes: Reformas Curriculares em Questão**. João Pessoa: Editora Mídia, 2013. p. 59-86.

SOUZA, Vanilton Camilo de. Desafios do estágio supervisionado na formação do professor de geografia. In: ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins de; FERREIRA, Joseane Abílio de

Sousa. **Formação, Pesquisas e Práticas Docentes: Reformas Curriculares em Questão.**
João Pessoa: Editora Mídia, 2013. p. 105-130.